

Comitês das Bacias Hidrográficas dos
Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

**Ata da 1ª Reunião Extraordinária da
Câmara Técnica de Monitoramento
Hidrológico – CTMH
Local: DAEE (CATI) - Campinas - SP
Data :11/02/2010 - 9:00 h**

Entidades Presentes	
ABCE	Mário Márcio Torres (T)
ABCON	Alexandre L. Oliveira (T) Yasmine W. Benedet (S)
ASSEMAE	Paulo Tínel (T) Luis Artime (S)
CENA/USP	Eduardo Vasconcellos (S)
CETESB	Lúcio Flávio F. Lima (S) Rita de Cássia Lorenzi (S)
CIESP – DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
Consórcio PCJ	Alexandre Luiz Villela (S)
CPFL	Mário Márcio Torres (S)
DAAE Rio Claro	Almir F. da Silva (S) Willy Werner G. Bóbo (S)
DAE Jundiá	Tânia Rita G. Ferraretto (T)
DAE Valinhos	Rodrigo Basso (T) Isabela Flora Trombetta (S)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T) Elenice Teixeira (S) Wagner L. Barbosa (S)
FIESP	Milton Ângelo Negrini (T)
Foz do Brasil – Limeira	Alexandre L. Oliveira(T)
P.M. de Jaguariúna	Luciana Carla F. de Souza (T)
REPLAN	Jorge Antonio Mercanti (T)
RHODIA	Maurício Luiz Janssen (T)
SAAE Atibaia	João Batista R. Jacomin (S)
SABESP	Nilzo René Fumes (S)
SANASA	Sinézio A. Toledo (S)
SIESP	Mário Márcio Torres (S)
VIVERE	João Roberto Miranda (T)

(T)Titular (S)Suplente

Entidades Ausentes com justificativa
Miracema – Nuodex
P.M. Piracaia
P.M. de Campinas
SEMAE Piracicaba
SPAL – FEMSA
UNESP - IGC

Entidades Ausentes sem justificativa
AESABESP
CODEN
DAE Santa Bárbara do Oeste
DAE Sumaré
E4 Eventos
FT/UNICAMP

IAC
P.M. de Limeira
SAA /APTA

Convidados	
ABES - SP	Ana Maria Souza Pereira amsp54@gmail.com (11) 9919-7457
ANA – Agência Nacional das Águas	Joaquim Godim Alessandra D. Couri Marcelo J.Medeiros
Agência PCJ	Elaine F. de Campos Eduardo Leo Francisco Lahoz
DAEE	Francisco Gusso Gré de Araújo Lobo Leila C. Gomes Luiz Roberto Moretti Márcio C. Ribeiro Mário K. Nakashima
FCTH	Flávio Conde
PCJ - SE	Luiz Roberto Moretti
P.M.Atibaia	Fernando Protta Marcos Nonatto
P.M. Piracaia	Hélio F. Peçanha Varela
SABESP	Juracy E. Gonçalves Junior Hélio Luiz Castro

A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica de 04/02/2010.

• **Abertura**

- A Coordenação agradeceu a presença de todos e deu início a reunião, informando que no dia 29/01, em encontro realizado na ANA - Agência Nacional de Águas, com a presença da Secretaria de Saneamento e Energia - SSE, do DAEE e da SABESP, foi discutida a atual situação do Sistema Cantareira e definida a elaboração de um Plano de Trabalho conjunto DAEE-ANA, com a participação dos Comitês PCJ e Alto Tietê.

A Eng^a. Leila, Diretora de Procedimentos de Outorga e Fiscalização do DAEE, ressaltou que o Plano de Trabalho visa o aprofundamento dos estudos realizados pela SABESP, como condicionante da Portaria

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

DAEE nº 1213/04, com o objetivo de aperfeiçoar a gestão de eventos críticos nas bacias envolvidas, incorporando novos pontos de monitoramento, análise e controle de cheias, sendo portanto de fundamental importância a participação e contribuição dos membros da CT-MH na elaboração do Plano de Trabalho.

Na seqüência, a Eng^a. Leila passou a palavra ao Dr. Joaquim Gondim, Superintendente de Usos Múltiplos da ANA, que fez inicialmente uma apresentação sobre Controle de Cheias, para subsidiar a discussão do Plano de Trabalho, esclarecendo conceitos e uniformizando a linguagem, e em seguida apresentou a proposta para Plano de Trabalho.

As apresentações podem ser visualizadas nos arquivos a serem anexados no site do PCJ: ANA - Controle de Cheias e ANA – Proposta do Plano de Trabalho

A seguir a Coordenação informou que existem dois projetos em andamento, referentes à Rede de Monitoramento da Bacia PCJ – um relativo à manutenção da Rede atual, que será exposto pelo Eng^o Flávio Conde, da FCTH e outro, relativo a Ampliação e Adequação da rede atual, que será exposto pelo Sr. Eduardo Leo, da Agência PCJ.

O Eng^o Flávio Conde (FCTH), responsável pela Manutenção da Rede de Monitoramento da Bacia PCJ, informou que a FCTH é Tomadora e Executora dos recursos do FEHIDRO no contrato atual e que este termina em meados de 2010. Como Tomadora, a FCTH só consegue remunerar os serviços terceirizados, uma vez que pelas regras do FEHIDRO o Tomador não pode financiar custos de mão de obra própria. Por essa razão, a FCTH não tem interesse em permanecer como Tomadora.

Nesse sentido, a CT-MH, com apoio da FCTH, encaminhou recentemente ao Comitê PCJ, como empreendimento de Demanda Induzida, um Termo de Referência para “Monitoramento Hidrológico por Telemetria da Bacia do Piracicaba 2010/2011” indicando como possível Tomador a Fundação Agência de Bacias PCJ, com valor estimado em R\$ 1.126.540,43.

O Secretário Executivo do Comitê PCJ - Luiz Roberto Moretti, esclareceu que a Fundação Agência ainda não tem estrutura para fazer essa contratação em 2010, permanecendo portanto a dificuldade quanto à indicação do possível Tomador.

A seguir a Coordenação passou a palavra ao Sr. Eduardo Leo da Agência PCJ, que apresentou os Termos de Referência do empreendimento “Fornecimento de equipamentos e prestação de serviços técnicos de manutenção, calibração e transmissão de dados, visando a manutenção e adequação do Sistema de Monitoramento Remoto Quali-quantitativo das bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá”, desenvolvido em 3 alternativas, com variações de escopo e valor:

- 1) Versão Completa - prevê a remodelação de toda rede e 21 postos de monitoramento. Valor estimado: R\$ 3.128.000,00.
- 2) Alternativa I – Valor: R\$ 2.062.380,00
- 3) Alternativa II – Valor R\$ 2.344.604,00

O empreendimento obteve recursos junto ao Fehidro, mas por conta dessa fase de transição Consórcio/Agência de Água PCJ, para Fundação Agência de Bacias PCJ, permanece a dificuldade quanto à indicação do possível tomador.

Recurso Reservado:- R\$ 2.389.000,00.
(Cobrança Federal)

A seguir a Coordenação passou a palavra ao Dr. Joaquim Gondim, para discussão do

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Plano de Trabalho proposto, tendo sido ressaltados os seguintes aspectos:

1) Revisão das Vazões de Restrição

Vazão de Restrição – Vazão controlada, pode ser no rio ou na saída do reservatório - valores são ultrapassados só em situações emergenciais. A vazão de restrição pode ser “impositiva” e nesse caso, requer forte justificativa, ou “recomendada” com base em informações operacionais relevantes.

Importante aproveitar os eventos de cheias ocorridos para aferir os estudos realizados, confrontando as manchas de inundação verificadas na prática, com as previstas nos estudos realizados.

Modelo inicial + levantamento das restrições físicas + simulações + informações dos eventos ocorridos → determinação das manchas de inundações a partir da vazão do rio (canal → seção/declividade e vazão).

O Eng^o Moretti, Secretário Executivo do Comitê PCJ, lembrou que a Portaria de Outorga 1213 foi submetida a apreciação do Comitê e que considera importante que as novas vazões de restrição sejam também submetidas à aprovação do Comitê PCJ.

2) Complementação dos estudos de Planícies de inundação feitos pela SABESP.

Foi proposto que os levantamentos complementares fossem feitos prioritariamente nas planícies de inundação das áreas urbanas:

Rio Atibaia – até a confluência com Rio Piracicaba

Rio Jaguari – até a confluência com o Rio Camanducaia

Rio Juqueri – até o Município de Caieiras

3) Identificação dos pontos de restrição, nas calhas dos rios a jusante dos reservatórios e proposta de intervenções nas calhas dos rios Jaguari, Cachoeira, Atibainha, Atibaia e Juqueri, para melhoria das condições hidráulicas;

4) Adensamento da Rede Hidrometeorológica;

O Sr. Fernando Protta, diretor de Meio Ambiente de Atibaia, informou que o Prefeito do Município havia se colocado à disposição da CT-MH para ser o Tomador de recursos junto ao FEHIDRO no desenvolvimento dessa ação.

5) Acesso ao banco de estações telemétricas do DAEE;

6) Instalação de sala de Situação na bacia do Rio Piracicaba; no Escritório Regional Campinas;

7) Elaboração dos boletins de acompanhamento.

A Eng^a. Leila do DAEE, informou que a FCTH vai disponibilizar dois boletins diários (9:00 e 15:00 horas) reunindo as informações disponíveis, para facilitar a divulgação dos dados, que deverá ser feita no próprio site do Comitê PCJ.

8) Estudo dos Volumes de Espera do Sistema Cantareira.

9) Avaliação de regras alternativas de operação para controle de cheias – utilização do túnel 5, para mandar água para a Bacia do Alto Tietê;

10) Revisão e Atualização dos Planos de Contingência.

Foi proposta a inclusão de item específico nos Planos de Contingência do Sistema Cantareira, para capacitação dos municípios na análise dos boletins e gerenciamento das informações.

Comitês das Bacias Hidrográficas dos
Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

11) Elaboração do Plano de controle de cheias do Sistema Cantareira para o período 2010/2011

ENGº ASTOR DIAS DE ANDRADE

Coordenador da CT-MH

Independentemente do desenvolvimento das outras atividades, é preciso ter regras claras de atuação para o próximo verão.

As questões relativas a quem vai fazer, quem vai pagar ou quem vai coordenar a execução do Plano de Trabalho serão discutidas em reunião específica com o envolvimento das diretorias dos diversos órgãos ANA, DAEE e SABESP, dia 18/02.

Próxima Reunião
82ª Reunião Ordinária CT-MH
Data: 26/02/10 (sexta-feira) – 10:00 horas
Prefeitura Municipal de Piracaia – SP
Contato: Ana Lúcia Watanabe
Fone: (19) 4036-2400

Outros Assuntos:

- Sobre o Banco de Águas, respondendo a uma indagação do representante do Consórcio, Sr. Alexandre Villela, a Coordenação comentou que devido às descargas que estão ocorrendo, o Banco de Águas do PCJ deverá atingir volumes mínimos, o que poderá se tornar problemático no próximo período de estiagem. Esclarecendo, o representante da ANA, Dr. Joaquim Gondim, tranqüilizou a platéia afirmando que, se for necessário, poderá ser feita uma antecipação da parcela de volume do Banco que venha a ser necessária para o PCJ.

- A Coordenação informou que a SABESP necessitava abrir a comporta do reservatório Atibainha, aumentando a vazão de descarga para 7,0 m³/s, mantendo 6,0 m³/s no Cachoeira, o que foi aprovado pelos presentes.

- Não havendo mais nenhuma manifestação, a Coordenação agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, cuja minuta de ata foi elaborada pela Engª. Elenice Teixeira, pelo Tecº Wagner Lucinda Barbosa e pela Coordenação.